

RICARDO RIO

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

“As comunidades Bracarenses no estrangeiro são um aliado da Autarquia e das instituições da Cidade no desenvolvimento de projetos de promoção da Cidade”

Reeleito com maioria absoluta em abril de 2017 para assumir a Presidência da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio definiu como prioridades dar continuidade às políticas que pôs em prática, apontando como “áreas nucleares” a componente cultural, dinamização económica, mobilidade, reabilitação urbana e conservação do património. Além destas áreas, o autarca definiu ainda como prioridades a criação de espaços verdes qualificados, de maior dimensão, soluções de trânsito em pontos nevrálgicos da cidade e melhoria da organização e inovação tecnológica dos serviços municipais.

Em entrevista à DIÁSPORA LUSA, Ricardo Rio fala-nos da relação deste distrito com a Diáspora e das inúmeras oportunidades de investimento numa cidade eleita como Segundo Melhor Destino Europeu para visitar em 2019.

Quais são historicamente os principais destinos da emigração da Região de BRAGA ?

Os principais destinos são França, Suíça, Luxemburgo, Alemanha, Reino Unido, Canadá, Estados Unidos e Brasil.

O relacionamento com as pessoas naturais da região a residir no estrangeiro é um objetivo da Autarquia que dirige? De que forma se fomenta esse relacionamento?

A Câmara Municipal tem procurado manter o contacto com os Bracarenses que residem no estrangeiro e que, mesmo estando a tantos quilómetros da sua Cidade e da Região do Minho, são um testemunho diário de ambição, de capacidade de trabalho, de espírito de sacrifício, de união e solidariedade que muito nos orgulham e muito bem representam os valores que cultivamos na nossa cidade, na nossa região e no nosso País.

É de assinalar a forma como a comunidade portuguesa em geral e a minhota em particular, tem sabido afirmar-se nos mais diversos quadrantes da sociedade local, no plano empresarial, sindical, político, cultural ou associativo, nunca descurando a preservação da nossa cultura e das nossas tradições e o fomento do convívio e da entreatajuda entre todos.

As comunidades Bracarenses no estrangeiro são um aliado da Autarquia e das instituições da Cidade no desenvolvimento de projetos de promoção da Cidade. Por outro lado, procuramos desafiar os emigrantes a redescobrir a sua Cidade, seja para estudar, trabalhar, visitar ou para viver. Braga é hoje uma cidade de braços abertos para os acolher e para propiciar um futuro feliz. Por outro lado, temos diversos acordos de geminação com cidades que possuem uma forte comunidade portuguesa.



O Verão e o Natal, enquanto estações do ano preferencial para o regresso para férias por parte dos Portugueses na Diáspora, são encarados como uma oportunidade para aumentar a proximidade com estas comunidades? Que iniciativas dirigidas a este público-alvo são desenvolvidas durante estes períodos?

A esmagadora maioria dos emigrantes volta a Braga para as férias de Verão e, nessa altura, são muitas as festividades que se realizam um pouco por todo o Concelho, que contam com a participação entusiasta de todos. O mesmo se passa por altura do Natal, embora venham em menor número. Para além das festas populares, seja no Verão ou no Natal, a Câmara Municipal possui um calendário repleto de atividades culturais que permitem aos emigrantes viver e redescobrir a sua Cidade.

O Concelho de BRAGA apresenta atualmente oportunidades de investimento para os empresários portugueses na diáspora? Em que setores de atividade?

Quando assumi os destinos da Câmara Municipal de Braga, avançámos com a criação da InvestBraga, uma Agência para a Dinamização Económica de Braga que tem vindo a atuar como o braço económico do Município, com a missão de promover o desenvolvimento económico da região.

Ao longo dos últimos anos, temos tido a capacidade de atrair investimento nacional e internacional e, neste campo, têm sido muitas as missões empresariais promovidas pela InvestBraga que têm sempre contado com a participação da comunidade empresarial radicada no estrangeiro.

Como avalia o cariz empresarial / exportador das empresas do concelho? As comunidades na diáspora contribuem para o sucesso internacional dessas empresas? De que forma?

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 revela indicadores muito positivos. A Cidade de Braga é hoje um centro diferenciado na fixação e projeção de talento, cuja transformação do tecido económico fez com que do conceito 'made in Braga' passássemos rapidamente para o 'researched and developed in Braga' e agora para o 'designed/invented in Braga'.

A cidade está no Top 4 no ranking das exportações a nível nacional nos últimos anos, com um volume de exportação em 2022 de cerca de 2.251 milhões de euros (exportações reais das empresas em Braga). Este valor representa um crescimento de 29% face ao ano transato e 3,22% do total das exportações portuguesas. Braga é, portanto, uma referência a nível económico no país e a nível internacional. Somos, sem qualquer dúvida, um dos grandes motores da economia nacional e isso reflete-se em todos os sectores de atividade.

Como descreve BRAGA e o concelho aos portugueses na diáspora oriundos de outras zonas de Portugal?

Conhecida como a 'Cidade dos Arcebispos' ou 'Roma Portuguesa', pelas igrejas, pelos sinos ou pelo barroco, Braga é uma Cidade encantadora. A cultura e o património estão entre as qualidades da cidade, que. Um importante polo do império romano, o testemunho de Bracara Augusta permanece em inúmeros recantos e nos núcleos museológicos que preservam este período especial da história Bracarense até aos nossos dias.



Visitar Braga é fazer uma viagem no tempo dentro da modernidade. A cidade velha e a religiosidade coexistem com o espírito empreendedor e jovem demonstrado em áreas vitais como a Cultura, o Turismo, o Comércio, a Indústria ou a Investigação

Braga é uma Cidade cosmopolita que tem a segunda maior de espetáculos e eventos do País - o Altice Forum Braga - e a mais bonita - o histórico Theatro Circo. Por um, por outro e por vários espaços diferenciadores, passam grandes eventos nacionais e internacionais que transformaram a Cidade num destino de referência para o Turismo de Negócios, para a realização de grandes congressos e feiras e para uma dinâmica cultural efervescente.

A par do vasto património histórico e monumental, um pouco por todo o Concelho existe um património natural e ambiental extraordinário. O Santuário do Bom Jesus, classificado como Património Mundial da Unesco, o Mosteiro de Tibães, o Sameiro e a Arcada são cartões-de-visita indiscutíveis. Mas os jardins coloridos, as inúmeras lojas históricas, as esplanadas emblemáticas e as grandes praças são também uma marca desta Cidade acolhedora e feliz.

Nos últimos anos, a Cidade tem vindo a reforçar a atratividade turística fruto da estratégia promocional desenvolvida pelo Município de Braga, em estreita colaboração com os diversos agentes do território. Uma estratégia premiada com a eleição de Braga como Segundo Melhor Destino Europeu para visitar em 2019.

Quais são os principais atrativos turísticos de BRAGA que merecem uma visita dos portugueses na diáspora, sabendo nós através dum estudo do TURISMO DE PORTUGAL que eles são responsáveis por cerca de 25% dos Turistas em Portugal ?

No primeiro semestre deste ano, Braga registou 285.845 dormidas (+6,3% que no período homólogo de 2022), e, pela primeira vez, verificou-se um número de dormidas de estrangeiros superior ao número de dormidas de cidadãos nacionais. Estes números refletem a forte aposta que o Município tem feito na promoção da Cidade, sempre em consonância com os diversos agentes do território. O turismo tem sido uma mais-valia incontornável para Braga, que em nada prejudicou a qualidade de vida de quem vive na Cidade. Além de ter sido o terceiro Concelho da Região Norte com mais dormidas, a seguir ao Porto e a Gaia, é

importante realçar que conseguimos gerar uma receita substancialmente maior do que no passado.

Ou seja, os nossos agentes económicos estão a conseguir, com a mesma oferta, fazer um volume de faturação superior o que é, obviamente, importante para gerar benefícios para todo o sector.

Como avalia o relacionamento com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e os incentivos ao Investimento no Interior dos Portugueses da Diáspora através do PNAID – Programa Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora ?

Os Mecanismos como “ Obtenção do estatuto de Investidor da Diáspora ” e da “ Marca de Investimento da Diáspora ” promovidos pelo GAID – Gabinete Apoio ao Investidor da Diáspora do Governo, em estreita ligação com os GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante sediados nos Municípios são o garante duma frutuosa estratégia de captação de investimento para os investidores da Diáspora nos nosso territórios.

Destaco aqui o PNAID – Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora e o Guia Fiscal do Interior com os seus benefícios fiscais, como peças legislativas basilares da sustentação duma nova estratégia de captação de investimento para a nossa Diáspora.

Este é a 8ª Edição da revista Diáspora Lusa Magazine, um dos vários projetos desenvolvidos pela Diáspora Lusa. Como avalia a importância do desenvolvimento de canais de comunicação dirigidos aos 5 milhões de portugueses no Mundo?

Para as comunidades portuguesas é muito importante manter o vínculo com o seu país natal. A existência de projetos na área da informação direcionados para este público é determinante, nomeadamente para manter a ligação com a língua portuguesa.

Estes projectos, como a Revista Diáspora Lusa Magazine, têm como missão a promoção da cultura e da língua portuguesa, levando aos portugueses e lusodescendentes que vivem e trabalham no estrangeiro, notícias de um Portugal moderno e empreendedor.